

Comissão mista fica sem reação

BRASÍLIA — O presidente José Sarney frustrou as expectativas, negou-se ao diálogo e apostou no impasse. Esse foi o recado que o presidente da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), passou ao plenário da comissão, em discurso, para comunicar o envio da nova mensagem orçamentária. Sem conhecer ainda o texto da mensagem, o deputado não sabia, até o início da noite, como reagir, e marcou para as 21 horas de ontem nova reunião da comissão para estabelecer um novo cronograma para discussão do orçamento.

Entre vários parlamentares a interpretação era de que Sarney novamente desafiava a nova Constituição e apostava no impasse para ver aprovado seu projeto-de-lei do orçamento. Segundo o deputado César Maia (PDT-RJ), a nova Constituição exige uma lei complementar para o caso de o orçamento não ser aprovado até 31 de dezembro. Como esta lei não existe ainda, vale a legislação em vigor, que estabelece o aproveitamento do projeto-de-lei enviado pelo governo. A essa estratégia governista, o presidente da comissão, deputado Cid Carvalho, pode contrapor o decisão de iniciar o processo de votação, o que, pela Constituição, impediria o governo de emendar mais o seu projeto.